

# VARIEDADES DE BANANA RESISTENTES À SIGATOKA NEGRA

## O Desafio

*Viabilizar tecnologias para produção de banana, visando controlar a Sigatoka Negra e incrementar a produção do agricultor do Estado do Acre.*

## A Tecnologia

O Estado do Acre possui área plantada de aproximadamente 7.500 ha de banana, sendo o principal produto agrícola, devido à facilidade de cultivo, baixo custo de implantação e colheita ao longo do ano.

Entretanto, os problemas fitossanitários constituem a maior ameaça para a cultura, no que se refere às cultivares mais utilizadas pela maioria dos produtores da região como Prata, Maçã e Comprida. Tais cultivares são suscetíveis à Sigatoka Negra (*Mycosphaerella fijiensis*), considerada a doença mais grave da cultura, por apresentar controle difícil, causando prejuízos de até 100% na produção.

A doença vem se disseminando por todo o Estado do Acre, principalmente nos municípios de Acrelândia, Senador Guiomard, Plácido de Castro, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves.

Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura em Cruz das Almas - BA vêm estudando, desde 1983, medidas para controlar a Sigatoka Negra, através do uso de variedades resistentes. Até o momento, foram identificadas três cultivares que apresentam um bom nível de resistência: Yangambi ou Caipira, Thap Maeo e PV03-44, com as respectivas produtividades de 15, 20 e 13 t/ha/ciclo.

Para que se possa manter a produtividade dos bananais do Acre e retardar a dispersão da doença para outros centros de produção, é necessário estabelecer um controle integrado. Além de variedades resistentes deve-se utilizar apenas mudas sadias, evitar o trânsito de materiais infectados entre regiões, realizar tratamentos culturais como desfolha total ou parcial e eliminar plantas daninhas.



## Os Impactos

Considerando-se o baixo nível tecnológico utilizado pelo agricultor, associado à suscetibilidade das cultivares à Sigatoka Negra, a pesquisa, como alternativa para produção de banana no Acre, recomenda o uso de plantas resistentes à doença e com alta produtividade, elevando a receita líquida do produtor em aproximadamente 180%. (Tabela 1).

Tabela 1. Cultivares de bananeira resistente à Sigatoka negra.

Cultivares recomendadas	Rendimento (t/ha/ciclo)	Custos de produção (R\$1,00)/ha/ciclo	Receita líquida (R\$1,00)/ha/ciclo
Caipira ou Yangambi	23	1.840	7.360
Thap Maeo	16	1.280	5.120
PV 03-44	14	1.120	4.480
Maçã, Prata e Comprida <sup>1</sup>	8*	640	2.560

<sup>1</sup> Variedades atualmente cultivadas no Estado Acre, suscetíveis à Sigatoka negra.

\* Em regiões onde a doença não ocorre, a produtividade média dessas cultivares é de aproximadamente, 13 t/ha/ciclo.

